

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

LOCALIDADE

CÓDIGO DA FICHA

--

--

--

--

F11

--

UF

SÍTIO

LOC.

ANO

FICHA

NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Goiás
LOCALIDADE	Niquelândia
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.



CONGADA DANÇANDO PARA FESTEIROS NA SAÍDA DA MISSA. TALITA VIANA. 2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



REINADO E CONGOS NA MISSA DE SANTA EFIGÊNIA. PAULO BARRETO. 2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



Cortejo do Reinado para Missa. Paulo Barreto. 2008

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS.

SÍNTESE
Na Congada de Santa Efigênia de São José do Tocantins, atual Niquelândia, as práticas culturais africanas, ligadas a saberes, valores, crenças e ritos de origem deram forma à festa em louvor à santa católica. O bumbo, a caixa, o tamborim, as cuícas, os reco-recos, os pandeiros soam na rua nos dias de festa, invocando de um modo africano os santos católicos e conferindo a seu culto outros desdobramentos e novas significações, criando esta manifestação singular que é a coroação do reinado na festa de Santa Efigênia. É perceptível certa predominância de traços culturais bantos nesse catolicismo negro, mas há igualmente elementos que indicam a influência de minas e sudaneses e ainda dos índios Avá-canoeiros. Trata-se de uma manifestação híbrida, na qual a resistência cultural pela vivência do sagrado preserva conteúdos religiosos dos antepassados e uma série de conhecimentos a eles associados. Na festa, as principais santas homenageadas são Santa Efigênia e Nossa Senhora do Carmo. Cada santa tem sua corte composta por imperador e rainha, príncipe ou princesa e juiz ou juíza. São cinco festeiros no dia 25/7, dia de Santa Efigênia, e outros cinco no dia seguinte. A congada “trabalha” para as santas, cantando e dançando em duas filas paralelas na rua e nas casas dos festeiros e promesseiros. O tamborim e a cuíca dão a introdução, os balizas puxam os versos e os demais congos respondem em coro, tocando e dançando, nas várias funções da festa Antes da festa propriamente dita, há a cerimônia da capina do largo da Igreja de Santa Efigênia, no dia de São João, 24/6, e o levantamento do mastro no dia de São Pedro, 29/6. A bandeira no alto do mastro, simbolizando a ligação do céu e da terra, marca um período especial em que a santa derrama sua benção e o sagrado se faz presente. A Congada foi o único bem inventariado em Niquelândia. A cidade tem, entretanto, outras manifestações dignas de estudo e pesquisa / preservação: - a Folia do Divino Espírito Santo, que tem muita relevância e é tão antiga quanto a Congada na região; - a Romaria de Nossa Senhora da Abadia, do Muquém; - a Igreja de Santa Efigênia. Prédio histórico do final do século XVIII e que pertenceu à Irmandade de Santa Efigênia até o início da década de 1980; - a Igreja Matriz de São José. Bastante descaracterizada, mas também do final do séc. XVIII. Tem importante altar de Nosso Senhor dos Passos com entalhes de ouro, mas que se encontra em estado precário de conservação; - a Casa da Cultura (casarão do séc. XIX que já abrigou a antiga Casa da Intendência, entre outros, e hoje funciona como museu) bem como os casarões da Praça da Matriz e da rua direita; - no distrito de Tupiraçaba estão as ruínas da antiga Traíras; uma verdadeira galeria a céu aberto, testemunha do curto ciclo de mineração de ouro no séc. XVIII.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O município de Niquelândia situa-se no Estado de Goiás, localizado na mesorregião do Norte Goiano, mais precisamente na microrregião de Porangatu. Dista 330 km da capital e sua lei de criação é a Resolução Provincial de 01/04/1933. Possui uma área total de 9.847.170 Km² compreendendo três distritos (Tupiraçaba, Vila Taveira e São Luiz do Tocantins); quatro povoados (Garimpinho, Indaianópolis, Macedo e Quebra Linha); e quatro aglomerados (Aranha Cocal, Mantiqueira, Muquém e Rosariana). Os municípios limítrofes são: Água Fria de Goiás, Alto Paraíso de Goiás, Barro Alto, Campinaçu, Colinas do Sul, Mimoso de Goiás, Santa Rita do Novo Destino, São João D'Aliança, Uruaçu e Vila Propício.

A densidade demográfica do município é de 3,91 habitantes por Km². No ano de 1980 a população total era de 24.221 habitantes passando, no ano de 2000, para 38.573. Segundo a Seplan – Secretaria do Estado de Planejamento e Desenvolvimento –, a população, no ano de 2008, era de 39.720 habitantes, o que perfaz uma taxa de crescimento de 0,37% no período de 2000 a 2008. A secretaria atribui o índice à presença das indústrias mineradoras instalada no município.

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O município de Niquelândia possui 9.847 Km² e é o maior do Estado de Goiás. O relevo do município é formado por serras, morros e vales caracterizados por rocha do período pré-cambriano. A região conserva intacta quase 70% de sua vegetação natural, cortada por mais de cem córregos, revelando potencial e interesse para o turismo ecológico em função da grande quantidade de quedas d'água e cachoeiras e de grutas, como a de São Bento, distante 28 km do sítio urbano. Os principais rios são o Maranhão, o Traíras, o Bagagem e o Tocantinzinho, todos da Bacia Hidrográfica Tocantins - Araguaia e formadores do lago da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa, que tem 130 km de extensão só no município de Niquelândia e constitui atração turística e destino para prática de diversos tipos de esporte.

A vegetação é típica de cerrado, com árvores baixas de galhos retorcidos, casca grossa e folhas espessas. A fauna é rica e variada com a presença de mamíferos de grande porte como onças, veados, lobos-guará, anta. Item a fauna dos rios em que se destaca o tucunaré, a traíra, a corvina, o jaú e a caranha.

A produção agrícola é mais desenvolvida nas culturas de soja, milho, arroz, feijão, mandioca, tomate e melancia. A quase totalidade de suas terras é agricultável e o farto manancial de águas faz com que se desenvolvam grandes lavouras irrigadas, aumentando sensivelmente a sua produtividade. Na pecuária, destaca-se o gado leiteiro e de corte, sem desprezar uma alta produção na suinocultura, piscicultura, avicultura e apicultura.

O município possui ainda grande quantidade de pedreiras e é especialmente rico em minérios. As ocorrências minerais presentes no município são: Água Mineral, Água Sulfurosa, Ametista, Amianto (Crisotila e Antofilito), Bauxita, Calcário, Chumbo, Cianita, Cobre, Cromo, Cromita, Diamante, Manganês, Muscovita, Ouro, Platina, Quartzo, Talco, Vanádio, Zinco e Níquel, sendo este último o recurso mais extraído pelas indústrias instaladas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5. PERFIL SOCIOECONÔMICOOBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.**5.1. POPULAÇÃO**

Segundo a SEPLAN (Secretaria de Planejamento de Goiás) a população total do município no ano de 2008 é de 39.720 habitantes, com densidade demográfica de 3,91 habitantes por quilometro quadrado. Segundo dados das tabelas abaixo pode-se perceber que a taxa geométrica de crescimento populacional entre 2000 e 2008 foi de 0,37%.

Taxa Geométrica de Crescimento								
	1991/1996	1991/2000	1996/2000	1996/2007	2000/2005	2000/2006	2000/2007	2000/2008
Taxa (%)	-2,41%	-0,61%	1,69%	0,60%	-0,72%	-0,71%	-0,02%	0,37%

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

População			
Ano Referência	População	Urbana	Rural
1980	33.484 hab	9.263 hab	24.221 hab
1991	40.751 hab	23.786 hab	16.965 hab
1996	36.069 hab	25.133 hab	10.936 hab
2000	38.573 hab	26.578 hab	11.995 hab
2001	38.316 hab	-	-
2002	38.115 hab	-	-
2003	37.902 hab	-	-
2004	37.456 hab	-	-
2005	37.208 hab	-	-
2006	36.963 hab	-	-
2007	38.517 hab	29.342 hab	9.175 hab
2008	39.720 hab	-	-

NOTA: 1980, 1991 e 2000 - Censo Demográfico. 1996 - Contagem. 2001 a 2006 - Estimativa 01/07. 2007 - Contagem. 2008 - Estimativa 01/07.

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5.2. QUALIDADE DE VIDA

Niquelândia é cortada pela rodovia federal BR-153, pelas estaduais GO-080, GO-237 e GO-327, além de diversas rodovias municipais, caracterizando uma malha extensa e integrada com boa manutenção e tráfegável o ano inteiro.

O município conta com cinco hospitais com um total de 167 leitos. A taxa de mortalidade infantil no ano de 1990 era de 32,83 por mil nascidos vivos, já no ano de 2000 houve uma diminuição para 26,40 por mil nascidos vivos, conforme quadro.

O IDH do município, segundo a SEPLAN, é considerado médio para longevidade (0,717) e para renda (0,665), e elevado para educação (0,836). Podemos observar ainda, segundo a SEPLAN, que de 10.328 domicílios, 4143 não possuem renda ou têm renda de até um salário mínimo. Isto significa que 40,11% da população sobrevivem com um ou menos salários mínimos, conforme quadro. Outro dado indicativo do perfil da qualidade de vida no município pode ser verificado no quadro sobre o saneamento municipal.

Saúde

	1990	1991	1998	2000
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1000 nascidos vivos)	32,83	46,10	27,26	26,40

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

	1991	2000
IDH-M	0,609	0,739
IDH-M - Renda	0,579	0,665
IDH-M - Educação	0,671	0,836
IDH-M - Longevidade	0,578	0,717

Classificação segundo IDH: Elevado (0,800 e superior); Médio (0,500 - 0,799); Baixo (abaixo de 0,500)

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

Saneamento

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Água-Extensão de Redes (m)	107.453	107.453	107.453	107.453	107.453	107.453	107.453	122.670
Água-Ligações (nº)	6.989	7.170	7.362	7.560	7.906	8.211	8.585	9.213
Esgoto-Extensão de Redes (m)	392	392	392	392	392	392	392	392
Esgoto-Ligações (nº)	27	27	26	26	25	26	24	24

NOTA: [1] Atendido pela Prefeitura - [2] Atendido pela FUNASA - [3] Gestão autônoma.

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Niquelândia possui enorme riqueza mineral e é explorada atualmente pelas empresas *Níquel Tocantins*, do Grupo Votorantin e *Anglo American*. É a maior produtora de níquel do Estado e uma das maiores do mundo, além de conter outros 120 tipos diferentes de minérios no seu subsolo, tais como ouro, cristal, platina, cobre, cobalto, calcário, amianto, águas minerais, urânio e outros minerais radioativos.

Segundo a SEPLAN, em 2007 foram admitidas 3.417 pessoas e 3.022 foram desligadas conforme descrito no quadro. Neste contexto, verifica-se que, em 2007, 3.724 domicílios dos 10.328 totais do município, tinham renda de até um salário mínimo e apenas 91 ganhavam mais de 30 salários (conforme quadro). No quadro encontram-se os dados referentes ao número de empregos formais no município.

Emprego										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Admitidos (CAGED)	1.302	1.243	1.119	1.036	1.963	2.266	3.361	3.367	2.296	3.417
Desligados (CAGED)	1.689	1.501	1.150	952	1.464	1.403	2.863	3.331	2.188	3.022
Saldo (CAGED)	-387	-258	-31	84	499	863	498	36	108	395

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

Domicílios particulares permanentes / salário mínimo	
	2000
Total	10.328
Até 1	3.724
Mais de 1 a 2	2.527
Mais de 2 a 3	1.057
Mais de 3 a 5	1.270
Mais de 5 a 10	892
Mais de 10 a 15	194
Mais de 15 a 20	94
Mais de 20 a 30	60
Mais de 30	91
Sem rendimento	419

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

Emprego										
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Número de empregos formais (RAIS)	3.099	3.138	3.482	3.437	3.638	4.849	5.488	5.872	6.444	
Rendimento Médio - R\$ (RAIS)	...	524.16	557.99	621.79	683.93	719.79	817.88	870.87	1.047.20	

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--

5.4. EDUCAÇÃO

Em Niquelândia, a taxa de alfabetização entre pessoas com idade a partir de dez anos é de 84,4%. O município conta com 38 escolas em atividade, perfazendo um total de 310 salas de aula e um total de 13.654 estudantes, sendo que 116 se encontram no pré-escolar, 8.548 no ensino fundamental, 2.111 no ensino médio normal, 235 no ensino especial, 1.182 na educação de jovens e adultos (EJA), 548 no ensino técnico e 914 crianças em creches (quadro). Com relação ao ensino superior o município conta com um pólo universitário da UEG.

Educação								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Escolas em Atividade	46	41	40	40	40	39	40	38
Salas de Aula	266	290	310	314	338	345	332	310
Docentes	635	609	720	705	751	699	671	...
Total de Alunos	14.774	16.037	15.806	15.396	15.845	15.367	14.365	13.654
Alunos da Educação Pré-Escolar	928	977	918	1.361	1.485	1.493	886	116
Alunos da Classe de Alfabetização	84	38	25	26	-	-	-	-
Alunos do Ensino Fundamental	10.019	9.817	9.253	8.959	8.832	8.743	8.649	8.548
Alunos do Ensino Médio / Normal	2.822	3.514	2.810	2.379	2.553	2.448	2.345	2.111
Alunos do Ensino Especial	105	74	74	114	175	149	180	235
Alunos da Educação Jovens / Adultos	816	1.386	1.970	2.118	2.188	1.970	1.548	1.182
Alunos do Ensino Profissional (Nível Técnico)	-	-	231	273	430	404	539	548
Alunos da Creche	-	231	525	166	182	160	218	914

Fonte: <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>

5.5. MARCOS EDIFICADOS

- Igreja de Santa Efigênia. Prédio histórico do final do século XVIII. Um dos monumentos arquitetônicos importantes da época da mineração de ouro nos tempos coloniais no Estado de Goiás. A igreja já pertenceu à irmandade e foi transferida para a paróquia na década de 80, quando também passou por uma restauração a cargo da Secretaria Estadual de Cultura. É um prédio que está aparentemente em boas condições e merece uma atenção especial do IPHAN. O altar necessita de uma restauração urgente.

- Igreja Matriz de São José. Bastante descaracterizada, mas também do final do séc. XVIII. Tem importante altar de Nosso Senhor dos Passos com entalhes de ouro, mas que se encontra em estado precário de conservação;

- a Casa da Cultura (casarão do séc. XIX que já abrigou a antiga Casa da Intendência e hoje funciona como museu) bem como os casarões da Praça da Matriz e da rua direita;

- no distrito de Tupiraçaba estão as ruínas da antiga Traíras; uma verdadeira galeria a céu aberto, testemunha do curto ciclo de mineração de ouro no séc. XVIII.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

6. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

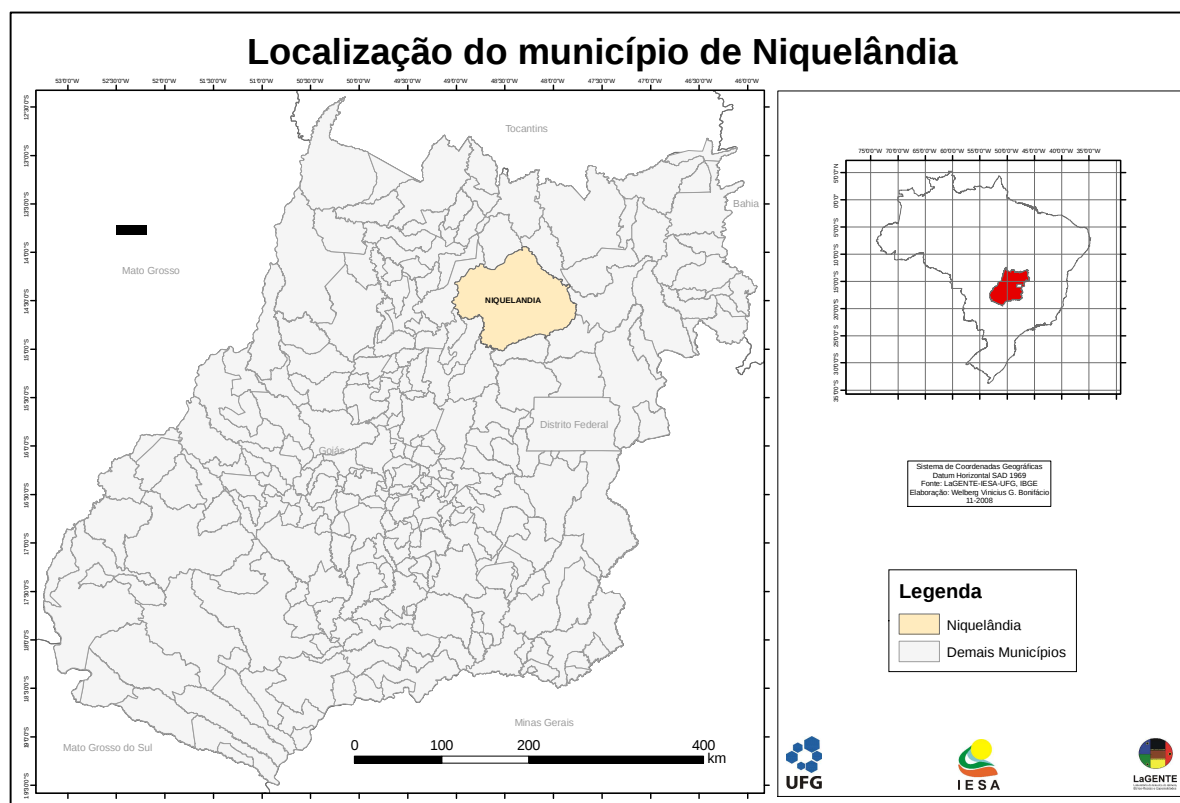
6.1. RESUMO
Em 1735, durante suas andanças pelo planalto central, o bandeirante português Manuel Rodrigues Tomar fundou o Arraial de Traíras (hoje Tupiraçaba), que logo se transformou num dos mais prósperos da província. Em 1755 o então povoado de São José do Alto Tocantins foi elevado a distrito de Traíras e, em 1833 foi elevado à categoria de vila e sede do município, criado em 1 de abril e instalado em 23 de julho. Em 1938, o minerador alemão Helmolt Brooks, garimpando na região, descobriu enormes jazidas de níquel, atraindo exploradores do Brasil inteiro e fazendo com que a vila crescesse rapidamente em população e riqueza. Em 1938 a Vila passou à categoria de cidade e, em 31 de dezembro de 1943, em homenagem ao minério que lhe deu prosperidade e fama passou a se chamar Niquelândia. Economicamente, quase a totalidade de suas terras é agricultável e o farto manancial de águas faz com que se desenvolvam grandes lavouras irrigadas, aumentando sensivelmente a sua produtividade. Na pecuária destaca-se o gado leiteiro e de corte, sem desprezar uma alta produção na suinocultura, piscicultura, avicultura e apicultura. Porém, a grande riqueza de Niquelândia, contudo, se baseia nas suas reservas minerais exploradas pelas indústrias mineradoras: Níquel Tocantins do Grupo Votorantim e a Codemin do grupo Bozano & Simonsen. Ressalta-se que o município é o maior produtor de níquel do Estado e um dos maiores do mundo, além de outros 120 tipos diferentes de minérios existentes no seu subsolo, tais como ouro, cristal, platina, cobre, cobalto, calcário, amianto, águas minerais e até urânio, sem contar outros minerais radiativos. A Enciclopédia Britânica registra que em Niquelândia há uma ocorrência estimada entre 9 e 16 milhões de toneladas de níquel, dos quais 5,5 milhões já se encontram devidamente indicadas.

6.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1755	Elevação do povoado de São José do Alto Tocantins a distrito de Traíras
1795	Ereção da Irmandade de Santa Efigênia de São José do Tocantins
Final do séc. XVIII e início do séc. XIX	Construção, pela irmandade, da Igreja de Santa Efigênia
Séc XIX	Com a decadência da mineração de ouro em Goiás a população negra passa a exercer ofícios rurais
1833	Elevação à categoria de vila e sede do Município
1938	Descoberta de enormes jazidas de níquel pelo minerador alemão Helmolt Brooks. Elevação à categoria de cidade

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

1943	Passa se chamar Niquelândia em função do minério abundante no município
Década de 1940 e 1950	A Congada começa a se abrir para a participação de outros segmentos da sociedade e permanece predominantemente, mas não mais exclusivamente, negra
1955	Tombamento pelo IPHAN da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Traíras, antiga São José do Tocantins – Ruínas
Década de 60 e 70	Exploração de níquel no município começa a trazer alterações em seu perfil sócio-econômico. Alguns congos trabalha(ram) nessa atividade
Década de 1980	Entrega da Igreja de Santa Efigênia para a paróquia por impossibilidade financeira da irmandade arcar com os custos de sua manutenção
Início dos anos 2000	A Congada passa a freqüentar festas e eventos fora de Niquelândia, notadamente o Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros e o Encontro Afro do Estado de Goiás
2008	A festa permanece, contando cerca de 220 anos de tradição

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

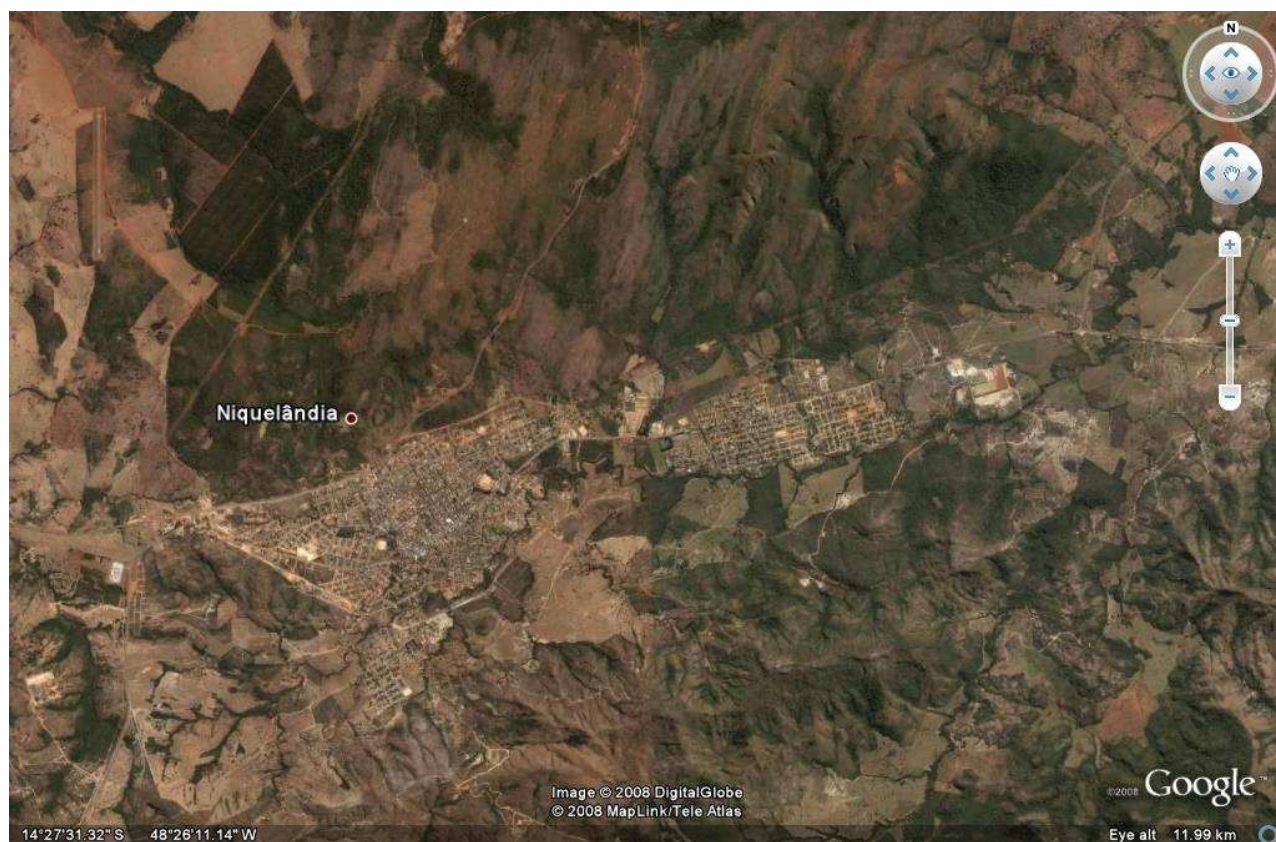
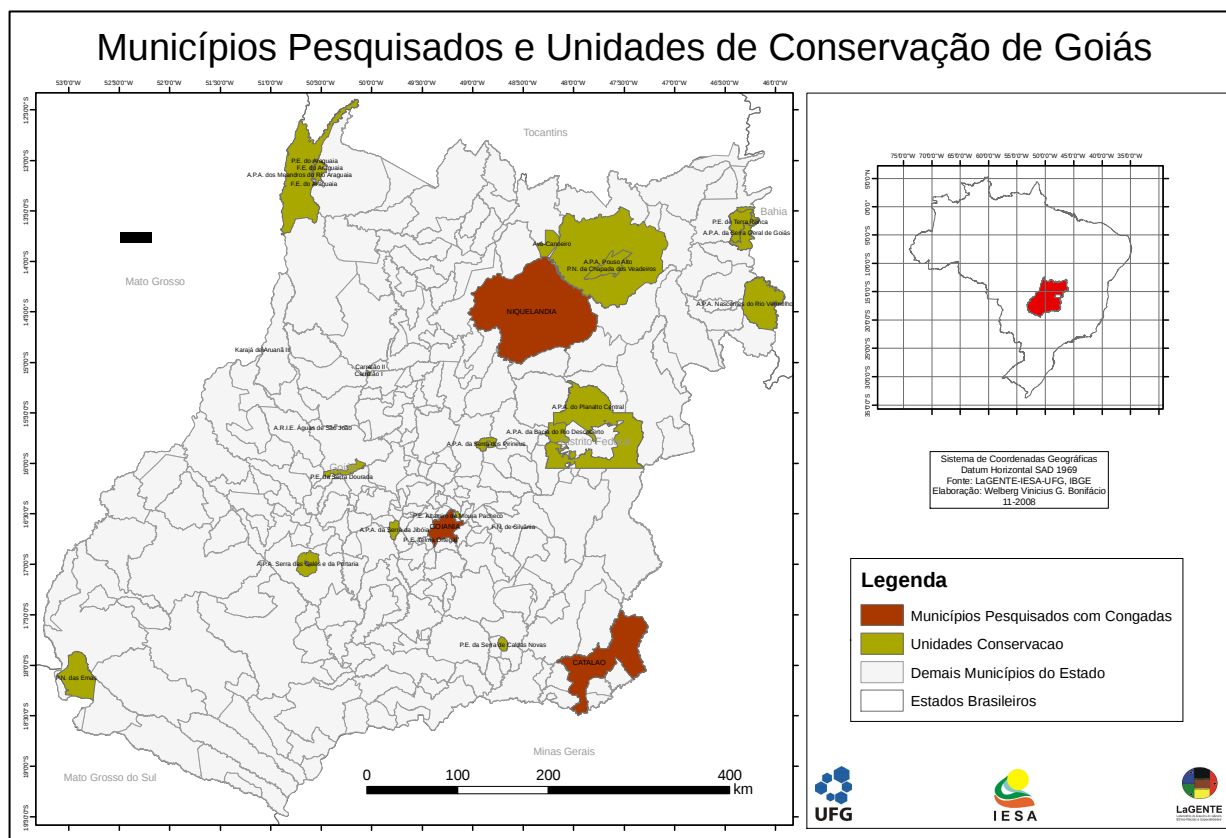
--

--

--

F11

--



Fonte: Google Earth, 2008.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

--

--

--

--

F11

--



Fonte: Google Earth, 2008.



Fonte: Google Earth, 2008.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

8. LEGISLAÇÃO

8.1. INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Decreto-Lei Estadual, nº 8305, de 31-10-1938, alterando o nome de São José do Tocantins para Niquelândia

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 28 (05/05/1999) e PORTARIA Nº 275 (14/12/2000) - Estabelece regras para a implementação da *homepage* Contas Públicas, de que trata a Lei nº 9.755/98.

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

A preservação e divulgação do patrimônio cultural do município de Niquelândia, notadamente as festas representativas de seu patrimônio imaterial, a Congada e a Folia do Divino, e as construções históricas ainda não encontraram grande ressonância nos órgãos municipais, atingidos pela disputa política acirrada e conseqüente descontinuidade administrativa.

Apesar desta situação, a Diretoria de Patrimônio da Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico, por meio de seu Museu da Imagem e do Som, está realizando projeto de registro de áudio e fotográfico da Congada em parceria com a FAPEG e a UFG. Também o SEBRAE GO tem se mobilizado para dar apoio a estas atividades de pesquisa e de registro bem como às de organização comunitária exercidas pela Associação Comunitária de Santa Efigênia, buscando apoio nas empresas da região. É viável uma atuação conjunta envolvendo todos esses atores e ainda a 14ª SR do IPHAN e o DPI.

9.2. RECOMENDAÇÕES

No escopo deste inventário, a Congada de Santa Efigênia de Niquelândia merece atenção especial, pois se encontra em uma situação na qual uma política do IPHAN bem pensada e rapidamente implementada pode ajudar a preservar a festa e seus saberes e valores associados. O aprofundamento da pesquisa sobre esta Congada e a adoção de ações de salvaguarda são necessários e urgentes. Releva investigar prioritariamente o sentido de alguns cantos bem como da língua em que são entoados, já desconhecidos para boa parte dos congos e correndo o risco deste conhecimento se perder. Neste sentido, além do estudo, é igualmente importante a realização de oficinas sobre os cantos e danças de modo a permitir que esse conhecimento passe para a geração mais nova. Um sistema de apoio aos mestres e aprendizes nos moldes do programa Cultura Viva do MinC pode ter impacto muito positivo.

A situação da Igreja de Santa Efigênia, em Niquelândia, também é digna de especial atenção. Trata-se de construção histórica do final do séc XVIII em boas condições de preservação e praticamente inalterada (à exceção de dois banheiros mandados instalar pelo pároco numa das laterais). A igreja já pertenceu à Irmandade de Santa Efigênia e foi entregue à paróquia na década de 1980 por falta de condições financeiras para sua manutenção. Hoje, as condições são propícias para sua devolução à irmandade, mas isto requer o apoio – técnico e financeiro – dos órgãos de preservação da memória.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	--	--	--	--	F11	--
---	----	----	----	----	------------	----

DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	Anexo – Contato F11 – A4 – Goiânia.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	Ficha de Forma de Expressão Congada de Santa Efigênia – F 40

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Carolina Santos, Sebastião Rios e Talita Viana		
SUPERVISOR	Sebastião Rios		
REDATOR	Ana Paula Costa Rodrigues, Kênia Gonçalves Costa, Sebastião Rios e Talita Viana	DATA 11/12/2008	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Sebastião Rios		